

# ACORDO DE MARIANA deve chegar a R\$ 167 bilhões, afirma Ministro



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a negociação da reparação do desastre de Mariana (MG) está perto de ser concluída. Disse que o acordo de repactuação deve atingir R\$ 167 bilhões ao todo, sendo R\$ 100 bilhões em dinheiro novo que será repassado diretamente aos governos federal, de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Silveira afirmou que esses valores “estão encaminhados” e são resultado da contundência e cobrança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que as mineradoras Vale, BHP e Samarco aumentassem a oferta. A proposta anterior das empresas era de um acordo de R\$ 140 bilhões, sendo R\$ 82 bilhões em repasses diretos.

Segundo o ministro, o acordo de Mariana deve ser fechado assim: R\$ 100 bilhões - repasses diretos para União, Estados e municípios (ainda será definido pelos governos quanto cada um vai receber); R\$ 30 bilhões - obrigações a fazer, ou seja, obras que ainda serão realizadas diretamente pelas empresas (como retirada de rejeitos do rio Doce); R\$ 37 bilhões - montante já desembolsado pelas empresas desde o desastre, o que inclui indenizações a vítimas e impactados e reconstrução de 2 distritos de Mariana.

“Tenho convicção que estamos muito próximos de fechar o acordo de Mariana. Quero crer que não tem chances de passar deste ano, a não ser que aconteça alguma questão que independe do governo federal. Por parte do governo, os avanços foram muito rápidos. Faremos o maior acordo da história do planeta em benefício à reparação dos danos ambientais”, afirmou o ministro.

Alexandre Silveira afirmou que Lula cobrou uma solução para a governança e gestão da aplicação dos recursos, que serão pagos ao longo de mais de uma década pelas empresas. Disse que será uma gestão de Estado, e não de governo.

“O presidente cobrou que tenha um modelo de gestão dos recursos de Estado, não de governo. Usou essas palavras comigo e com o ministro [Jorge] Messias [AGU]. Quer a tranquilidade que esses recursos efetivamente irão para reparar os danos e que nenhum governante que venha a suceder, e eu espero que isso seja só a partir de 2030, possa inverter a lógica da aplicação de recursos”.

As negociações do acordo de Mariana se arrastam há mais de 2 anos e meio. Foram paralisadas em 2022 com o fim do governo Jair Bolsonaro (PL) e retomadas em março de 2023 com a gestão Lula. As negociações incluem obras de reparação a serem feitas pelas empresas e pelos governos.

A repactuação que vem sendo tratada já estava prevista no TTAC (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta) firmado pelas empresas com os governos em 2016, em que elas se comprometeram a reparar todos os danos causados. Isso porque na época não havia um cálculo do impacto total e do seu custo, o que deveria ser levantado posteriormente.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/5965/acordo-de-mariana-deve-chegar-a-r-167-bilhoes-afirma-ministro> em 27/06/2026 19:15